

Medicina

Levantamento da situação epidemiológica de doenças infecciosas e parasitárias no sul de Minas Gerais: Análises críticas a partir de dados secundários.

Hemily Lopes Menezes Silvério - 5º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Vitor Luís Tenório Mati - Orientador DSA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Este estudo é uma continuidade do projeto anterior e tem como principal objetivo o levantamento de dados da situação epidemiológica de doenças infecciosas e parasitárias, especificamente, da esquistossomose, não somente no sul de Minas Gerais como o projeto inicial previa, mas em todo o território brasileiro, a fim de observar os dados com base em análises gráficas e obter resultados mais abrangentes e representativos. Buscou-se, no presente estudo, analisar criticamente a situação epidemiológica da doença e do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) do Ministério da Saúde em todo território nacional. Foram estudados e analisados a partir de dados secundários e gráficos diferentes indicadores como “população trabalhada”, “exames realizados”, “resultados positivos”, “taxa de positividade”, “casos a tratar” e “casos tratados”, por intermédio de dados do Programa de Controle da Esquistossomose disponíveis no TABNET- DATASUS. Os dados foram tabulados em planilhas, considerando estatísticas numéricas de cada unidade de federação. Análises até então realizadas indicam que o PCE atingiu o seu auge, com a máxima abrangência, entre os anos de 2002 e 2007. Desde então, a área e população cobertas pelo PCE têm sido reduzidas, não havendo sempre uma relação clara entre o nível de melhora dos indicadores de saúde relacionados à esquistossomose com a redução da cobertura do programa. Atualmente, acredita-se que o PCE não está atuando em praticamente nenhuma unidade de federação, já que a disponibilização de dados não é atualizada no site do DATASUS. Análises adicionais estão em andamento para se avaliar a conjectura relativa ao PCE sobre a real prevalência da esquistossomose, bem como repercussões advindas de uma possível desarticulação precoce do programa em estados específicos da federação e/ou mesmo no país.

Palavras-Chave: Esquistossomose, Epidemiologia, Taxa de positividade.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/rwR6eXBwX1U>